

Tribunal do Júri de Junqueirópolis condena homem acusado de feminicídio

DA REDAÇÃO

Em julgamento realizado pelo Tribunal do Júri de Junqueirópolis, no dia 22 de novembro, foi condenado um homem de 31 anos, acusado do crime de feminicídio.

Segundo a acusação, no dia 20 de junho de 2019, por volta de 22h40, em Junqueirópolis, ele matou sua companheira, então com 26 anos, desferindo nela 16 golpes de faca, que a atingiram na região da cabeça, costas e tórax. Essas lesões resultaram na morte da mulher.

Consta do processo que ambos viviam em união estável há

2 meses e no mesmo local também residiam duas crianças, filhas da vítima. No dia do crime, o acusado saiu à procura de sua companheira, que havia saído. Não a encontrando, voltou para casa e esperou até que ele retornasse. Quando a vítima chegou em casa, foi morta.

O Ministério Público afirmou, na denúncia, que o crime foi qualificado em razão da futilidade do motivo, pela crueldade com que foi perpetrado e ainda, porque o réu usou de recurso que dificultou a defesa da companheira. Além disso, tratou-se de crime que se enquadra no conceito de violência

doméstica contra mulher e praticado na presença das duas filhas menores da vítima.

O réu, preso desde a data do crime, foi apresentado para o julgamento, que teve início logo pela manhã e se estendeu até o final da tarde, com oitiva de testemunhas e debates entre acusação e defesa.

Ao final, os jurados decidiram pela condenação do acusado, que recebeu pena de 25 anos, 4 meses e 26 dias de reclusão, devendo permanecer preso, inclusive para eventual recurso.

A condenação evidencia a preocupação

do Ministério Público e do Poder Judiciário em dar resposta à altura a crimes dessa magnitude, ressaltando que as mulheres vítimas de violência doméstica contam com instrumentos legais, rápidos e eficientes para garantir-lhes proteção contra qualquer tipo de ofensa, bastando que procure, inicialmente, os órgãos policiais para receberem o devido atendimento. (As informações são da Promotoria de Justiça de Junqueirópolis).

Antonio Boni é sepultado em Dracena



DA REDAÇÃO

Antonio Boni, funcionário aposentado do Banespa e ex-presidente da ABD, faleceu na quinta-feira, 25, em Presidente Prudente. O velório foi rea-

lizado nesta tarde e o sepultamento ocorreu no Cemitério Municipal de Dracena.

Antonio Boni deixou esposa, filhos, nora, genro, netos, familiares e amigos.